

15/12/2015 às 05h00

Fiesp apoia afastamento de Dilma

Por **Cristiane Agostine** | De São Paulo

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) anunciaram ontem apoio formal ao impeachment da presidente Dilma Rousseff.

O presidente das duas entidades, Paulo Skaf (PMDB), afirmou, em entrevista à imprensa, que a decisão de apoio ao afastamento da presidente foi tomada "devido às circunstâncias política e econômica" do Brasil e foi aprovada por unanimidade pelo comando da Fiesp e do Ciesp. Skaf disse que o país está à deriva e que falta credibilidade e confiança no governo.

"O que nós observamos por parte da senhora presidente não é atitude no sentido de solucionar, no sentido de reduzir gastos, de reduzir desperdício. Pelo contrário. É a vontade de aumentar os impostos, penalizando mais ainda a sociedade, as empresas, a competitividade, as pessoas", disse Skaf.

O presidente da Fiesp e do Ciesp afirmou que a decisão está respaldada em pesquisa realizada pela Fiesp, que mostra que 85,4% das 1.113 empresas consultadas pela federação defenderam o impeachment da presidente Dilma; 4,9% são contra e 9,7% disseram não saber.

Ao questionar os representantes das empresas do Estado de São Paulo sobre sua posição pessoal em relação ao impeachment, 91% dos entrevistados defenderam o afastamento da presidente; 5,9% mostraram-se contrários e 3,1% não responderam.

A Fiesp questionou ainda os representantes das empresas se a federação deveria se posicionar a respeito do processo de impeachment. Dos entrevistados, 91,9% afirmaram que entidade deve, sim, expor sua opinião e outros 8,1% afirmaram que não.

"A pesquisa demonstra o apoio maciço da base da indústria a favor do andamento do processo de impeachment, respeitando o trâmite legal no Congresso Nacional", disse o presidente da Fiesp.

A pesquisa foi feita entre os dias 9 e 11 de dezembro. A federação enviou o questionário para 8.395 indústrias do Estado de São Paulo, mas 1.113 responderam. O universo da amostra corresponde a 0,7% do total de 153 mil do Estado, de acordo com informações divulgadas pela Fiesp.

Das empresas que responderam ao questionário, 73% são pequenas (com até 99 funcionários), 22% são médias (entre 100 e 499 funcionários) e 5%, grandes (500 ou mais funcionários). A amostra não expressa exatamente a divisão por porte da indústria no Estado, onde 92% das indústrias são pequenas, 7% são médias e 1%, grandes.

Segundo a entidade, o objetivo da pesquisa foi "levantar a opinião da indústria paulista sobre a possibilidade de a presidente sofrer um processo de impeachment, já que a situação política tem forte repercussão sobre a economia do país".

Política

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

PF cumpre mandado de busca e apreensão na residência de Cunha
07h20

Em delação, Cerveró cita Collor e DVBR, de Esteves 🔑
05h00

Fiesp apoia afastamento de Dilma 🔑
05h00

Planalto espera ação favorável do STF 🔑
05h00

[Ver todas as notícias](#)

Vídeos



MP e PF abrem seis frentes de investigação contra Lula
09/11/2015



Decisão Legislativa

Acompanhamento de projetos

CONGRESSO

Senado vota proposta de repatriação de recursos

CONGRESSO

Câmara deve votar MP sobre reforma administrativa

Conteúdo exclusivo do parceiro do Valor



Veja como ficou o mapa eleitoral do Brasil

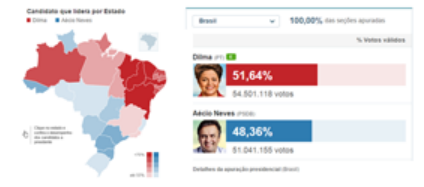
Tweet

Share

G+1

0

0



Quais foram os resultados das urnas

Como foi a votação para presidente, por estado, e a eleição para governador

Veja o infográfico

Edição Impressa

15-12-2015 🔑



Acesse o índice do jornal impresso e seleccione as editorias e matérias que quer ler. Conteúdo exclusivo para assinantes.

ValorInveste

Casa das Caldeiras

Por Redação

Substituir Marcelo Odebrecht: difícil ou fácil?

O Consultor Financeiro

Por Marcelo d'Agosto

Jogando a rede no mercado financeiro

O Estrategista

Por André Rocha

Qual é o melhor investimento: a Starbucks ou o McDonald's?